O nome de Antônio de Souza Filho se confunde com boa parte da história do automobilismo brasileiro.

Como promotor de eventos, este Campineiro de 73 anos (10 de julho de 1943) e mais de meio século d

Como proprietário da Escola de Pilotagem Interlagos, já formou (segundo seus registros) mais de seis r

Idealizador e visionário, teve diversos de seus projetos “minados” nos últimos anos por tomadas de dec

Toninho tem muito o que falar e sobre muita coisa... vai incomodar muita gente e o Site dos Nobres do

NdG: Toninho, como foi que se deu seu envolvimento com o automobilismo?

Toninho de Souza: Eu comecei a dirigir com 7 anos de idade. Meu pai tinha uma linha expressa entre C

NdG: Você falou que veio até Interlagos em 1954, foi sua primeira corrida?

A primeira vez que estive em Interlagos foi na corrida do IV Centenário. Ninguém conhece Interlagos m

Toninho de Souza: Não... nos anos 50 e 60 havia

NdG: Então além da Caretera você depois de assistir muita corrida, chegou a correr lá em Campinas?

Toninho de Souza: Tinha um outro circuito, também de rua, em São Quirino e eu já estava bem envolvi

NdG: O automobilismo era mais romântico, não?

Toninho de Souza: E mais amador também! Não havia campeonatos. O que tínhamos eram corridas es

NdG: A FGV foi para o espaço então?

Toninho de Souza: Nunca terminei o curso (risos). Em 1968 eu já estava totalmente envolvido neste me

NdG: No início dos anos 70 o automobilismo brasileiro deu o que seria seu segundo salto. O primeiro fo

Toninho de Souza: Fui parar na Europa! A escola começou a se tornar base para preparação de carros

NdG: Depois de passar por todas estas etapas, você chegou no Brasil quilômetros na frente dos outros

Depois de 4 anos na Europa, voltei para o Brasil. Cheguei em Congonhas sem um tostão no bolso.

Toninho de Souza: Como eu disse, eu nunca planejei nada. Em 1976 eu montei a Sportshow. Ela existe

NdG: Conta um pouco do Toninho promotor de eventos, desde a Speedshow. Quando você voltou, o pr

Toninho de Souza: Meu grande mentor nessa área política e de regulamento foi o Mario Patti. E numa c

NdG: Mas houve um problema com a FIA e vocês tiveram que renomear a categoria, certo? O que hou

Toninho de Souza: Todos os regulamentos dos eventos que fiz foram baseados nos regulamentos da F

NdG: E tudo isso veio através do teu envolvimento com a escola de pilotagem desde aquela batida do F

Toninho de Souza: Além da parte da formação de pilotos, um outro aspecto muito importante foi a forma

NdG: Apesar de tudo isso, muita gente criticou e até boicotou o teu trabalho, inclusive politicamente, no

Foi comigo que se introduziu um "Padrão FIA"nos campeonatos locais, com melhoria de autódromo, res

Toninho de Souza: Na época da F3 o Wagner Gonzalez escreveu que eu “fazia grid pra argentinos”. Eu

NdG: Foi com a eleição do Cleyton Pinteiro que você começou a ter problemas como promotor?

Toninho de Souza: Sim, foi com o [Cleyton] Pinteiro que começaram as coisas... antes mesmo dele ser

NdG: Você que é daqui de São Paulo, não acha que o automobilismo daqui está em grande parte estag

Toninho de Souza: Eu acho que as cabeças do [José Arturo Cardoso] Bastos e do Élcio [de São Thiago

NdG: Mas o problema continua, para a velocidade no asfalto, a falta de asfaltos! Não tem um Eduardo S

Quem é Dadai para o automobilismo brasileiro e mundial? O que ele sabe? O que ele representa?

Toninho de Souza: Eu acredito que qualquer cidade do interior de São Paulo tem gente que quer ser pil

NdG: O que você vê como futuro do automobilismo aqui no Brasil?

Toninho de Souza: Quando eu olho pra trás e vejo como foi a primeira corrida de kart que o Claudio Da